



ESTUDO RETROSPECTIVO DAS ESPÉCIES DE AVES SILVESTRES RECEBIDAS NO PERÍODO DE 2005 E 2006 PELO PARQUE ZOOLOGÍCO SARGENTO PRATA DA CIDADE DE FORTALEZA, CEARÁ, BRASIL

Lourdes Marina Bezerra Pessoa¹; Leandro Rodrigues Ribeiro¹; Márcio Gomes de Alencar Araripe¹; Francisco Lúcio Mendes Maia Filho¹; Guilherme Duarte Peixoto Soares¹; Tereza D'Ávila de Freitas Aguiar¹; Livia Schell Wanderley¹; Renata Ligya Câmara Colares².

¹Estudante de Graduação em Medicina Veterinária da Faculdade de Veterinária da Universidade Estadual do Ceará. Av. Paranjana, 1.700, Campus do Itapery, Fortaleza, CE; ²Bióloga do Parque Zoológico Sargento Prata. E-mail: lmarinabpessoa@gmail.com.

O Brasil abriga uma das mais diversas avifaunas do mundo, com um número estimado em mais de 1.690 espécies (IUCN, 2004). A perda e a degradação do habitat natural devido ao desmatamento, à caça e ao tráfico desses animais, ocasiona sua entrada em zoológicos e criadouros. Geralmente, as aves apreendidas e/ou encaminhadas a estes estabelecimentos apresentam algumas enfermidades, como traumas, infecções e distúrbios metabólicos, decorrentes de práticas inadequadas de transporte e de manejo nutricional. O presente trabalho teve por objetivo identificar as principais espécies de aves silvestres recebidas pelo Parque Zoológico Sargento Prata no período de janeiro de 2005 a dezembro de 2006. Para realizar este estudo, foi feito um levantamento das fichas de doação e de apreensão de animais, arquivadas na administração da instituição, ao longo do tempo. Durante o período de dois anos, foram recebidas 166 aves, dentre as quais 70 eram Passeriformes, pertencentes a 13 espécies distintas; 31 Psittaciformes, pertencentes a sete espécies; 23 Falconiformes, pertencentes a três espécies; três Gruiformes, pertencentes a três espécies; 28 Strigiformes, pertencentes a duas espécies; quatro Columbiformes, pertencentes a duas espécies; dois Anseriformes, pertencentes de duas espécies; três Ciconiiformes, pertencentes a uma espécie; um Galliforme e um Cuculiforme. As famílias Emberizidae, Thraupidae, Coerebidae, Estrildidae, Icteridae, Corvidae, Cardinalidae, Psittacidae, Falconidae, Accipitridae, Rallidae, Cariamidae, Aramidae, Tytonidae, Strigidae, Columbidae, Dendrocygnidae, Ardeidae, Cracidae e Cuculidae foram representadas, totalizando em dez ordens, 20 famílias e 35 espécies. Das aves recebidas, constatou-se que a ordem Passeriforme foi a mais representativa com 13 espécies (37,1%) e 70 indivíduos (42,1%) e a espécie *Tyto alba* (Tytonidae, Strigiformes) a que apresentou o maior número de registros na instituição, com 26 indivíduos (15,66%). De acordo com os resultados expostos, conclui-se que a ordem Passeriforme foi a de maior ocorrência, porém a espécie *Tyto alba* foi a mais recebida pela instituição, durante o período estudado.